

O SUPERBROTAMENTO DO GUARANAZEIRO

RESUMO

Plantas do guaraná são afetados por uma enfermidade caracterizada pela formação de inúmeros brotos que formam uma massa densa e desuniforme na região do caule e ramos. Dos tecidos doentes foi isolado o fungo *Fusarium decemcellulare* Brick, cuja patogenicidade foi comprovada por inoculações artificiais. A manifestação dos sintomas foi observada 30-40 dias após a inoculação. (Fitopatologia Brasileira 7:315-317. 1982)

ABSTRACT

Oversprouting in the Guarana tree

Guarana plants are affected by a disease characterized by the formation of numerous sprouts which form an irregular, dense mass on the trunk and branches of the plant. The fungus *Fusarium decemcellulare* Brick was isolated from diseased plant tissue and its pathogenicity was confirmed by artificial inoculations. Visual symptoms were observed 30-40 days after inoculation. (Fitopatologia Brasileira 7:315-317. 1982)

O adensamento populacional proporcional pelo aumento das áreas do plantio de guaraná, tem favorecido a incidência de diversas enfermidades, principalmente aquelas de origem fúngica. A ocorrência de um superbrotamento nas plantas de guaraná, vem preocupando os produtores dos municípios de Manaus, Maués e Parintins, no Estado do Amazonas que são algumas das regiões onde a doença tem sido observada com maior frequência. As plantas podem ser afetadas desde o estágio de mudas, acarretando um atraso no desenvolvimento das mesmas, até à fase adulta (mais ou menos 6 anos) cau-

sando um decréscimo da produção, que em algumas plantas chega a ser de 100%.

A doença se caracteriza pela formação de brotações sucessivas, a partir de pontos muitos próximos uns dos outros na haste principal das mudas. As plantas adultas afetadas apresentam copa mais reduzida. O superbrotamento ocorre em partes distintas da planta, ou seja, nos brotos, ramos e caule. Parece ocorrer uma multiplicação exagerada de células, com o surgimento de inúmeros brotos que formam massa densa e desuniforme.

O isolamento foi feito retirando-se fragmentos dos tecidos internos das brotações, tratando-os com hipoclorito de sódio a 2%, durante 2 minutos e transferindo-os para placas de Petri contendo batata-dextrose-agar (BDA). O fungo isolado foi classificado como *Rusarium decemcellulare* Brick.

Cinco plantas de guaraná, com cinco anos de idade, foram inoculadas, sendo o inóculo preparado a partir do conteúdo de uma placa contendo BDA e totalmente coberta pelo fungo (15 dias de idade) misturado com 100 ml de água estéril. A mistura foi feita em liquidificador durante 3 minutos. Em seguida o inóculo foi atomizado sobre ramos (mais novos) da planta, sendo estes anteriormente feridos com estilete esterilizado. Os ramos foram então cobertos com sacos plásticos, os quais foram retirados após 48 horas. A reprodução dos sintomas foi observada a partir de 30 dias após a inoculação. A natureza patogênica do fungo foi comprovada através do reisolamento.

Até o momento, o fungo só foi encontrado na forma imperfeita (conidial). A forma perfeita (peritecial) corresponderia ao ascomiceto *Calonectria rigidiuscula*, de acordo com a redescricao de Booth (1971). Segundo Reichle & Snyder (1964), o ascomiceto *C. rigidiuscula*, está envolvido em dois tipos de enfermidades do cacaveiro (*Theobroma cacao*): o primeiro representado pela morte ("die-back") dos ramos, associada a injúrias de hemípteros da família Miridae, e o segundo constituído por galhas ou hiperplasias (galhas do ponto verde).

Em estudos feitos por Owen (1965), várias plantas já foram descritas como sendo susceptíveis a este fungo, na Africa. No Brasil, em estudos de patogenidade efetuados por Robbs (1974), processados com cepas isoladas de fruteira do conde (*Annona squamosa* L.) somente foram obtidas respostas positivas nesse hospedeiro. Inoculações efetuadas em graviola (*A. muricata*), cafeeiro



(*Coffea arabica* L., cv "Bourbon"), seringueira (*Hevea brasiliensis* L.) e mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), apontadas como hospedeiras naturais de *C. rigidiuscula*, foram negativas, ficando assim evidente a especificidade dos isolados para *A. squamosa*.

Tudo leva a crer que estamos diante de uma nova "forma specialis" do fungo, atacando uma planta (guaranazeiro) até agora ainda não relatada como hospedeira.

¹UEPAE de Manaus – EMBRAPA
Caixa Postal 455
69000 Manaus – AM

MARIA DE FÁTIMA BATISTA¹
H.A. BOLKAN²

²Deptº de Biologia Vegetal
Universidade de Brasília
70910 – Brasília - DF
(Aceito para publicação em 29/04/82)

LITERATURA CITADA

BOOTH, C., 1971. The genus *Fusarium*. Commonw. Mycol. Inst. Ed., Kew, Surrey, England, p. 75-77.

REICHLE, R. & SNYDER, W.C., 1964. Heterothallism and ascospore number in *Calonectria rigidiuscula*. Phytopathology 54: 1297-1299.

OWEN, H., 1956. Further observations on the pathogenicity of *Calonectria rigidiuscula* (Berk. & Br.) Sacc. to *Theobroma cacao* L. Ann. Appl. Biol. 44: 307-321.

ROBBS, C.F., 1974. Nova enfermidade da fruteira de Conde (*Annana squamosa* L.) causada por patotipo de *Calonectria rigidiuscula* (Berk. et Br.) Sacc. VII Congresso da Sociedade Brasileira de Fitopatologia. Resumo. 3 p.